

ATIVIDADE E RESULTADOS DO GRUPO EXERCÍCIO 2023

PRESS RELEASE

(informação não auditada)

Lisboa, 2 de fevereiro de 2024

"Em 2023 o Banco apresentou um conjunto de fortes resultados, superando todas as metas financeiras, e evidenciando um consistente histórico de execução e entrega. O novobanco foi também reconhecido pelas agências de rating, com um upgrade de 7 notches da Moody's em 2 anos, alcançando Investment Grade pela Fitch, e tendo sido considerado o Banco do Ano¹ em Portugal. Mantemo-nos focados nos nossos clientes e bem posicionados para satisfazer as suas necessidades financeiras, suportados por um balanço sólido."

Mark Bourke, CEO

DESTAQUES

ESTRATÉGIA CONSISTENTE E SÓLIDA RENTABILIDADE

- **Resultado líquido de 743,1M€ (2022: 560,8M€)**, reflexo de um sólido modelo de negócio doméstico alinhado com as expectativas dos nossos clientes e das medidas de eficiência implementadas nos últimos anos.
- **A taxa da Margem Financeira foi de 2,75% (2022: 1,47%), acima do guidance (superior a 2,5%). A Margem Financeira ascendeu a 1 142,6M€ (2022: 625,5M€)**, em resultado, do ambiente favorável das taxas de juro, e da gestão criteriosa das taxas de juro dos ativos e do custo de financiamento.
- **As Comissões ascenderam a 296,1M€**, com aumento de 0,9% face a 2022 (2022: 293,3M€), com o impacto das alterações legislativas a condicionarem, em parte, a evolução positiva deste agregado.
- **Cost to Income Comercial de 33% (2022: 49%)**, superando o guidance de ~35%. O rácio reflete o desempenho do Produto Bancário Comercial (+56,6%) versus os Custos Operativos (+6,9%), que foram influenciados pela inflação e pelo continuado investimento na simplificação da organização.
- **Custo do risco de 48pb** (2022: 44pb), incluindo as imparidades para crédito e obrigações *corporate* (incluindo *management overlays*) consistente com o guidance de 2023 (~50 bps).

FORTE GERAÇÃO DE CAPITAL

- **No período, o rácio CET 1 FL aumentou ~500pb para 18,2%**, superando o guidance de geração de capital revisto em alta para >400pb. O **rácio de solvabilidade subiu ~560pb para 21,0%** (+165pb vs set/23), sendo também influenciado pelo aumento líquido de 100M€ de instrumentos *Tier 2* após a emissão da nova obrigação Subordinada *Tier 2* de 500M€ com vencimento em 2033.
- **A forte geração de capital** refletiu-se no aumento do capital próprio tangível em 894M€, atingindo 4,126M€ (+27,7% YoY).

MODELO DE NEGÓCIO RESILIENTE COM EVOLUÇÃO POSITIVA DA QUOTA DE MERCADO

- **Crédito a clientes bruto situou-se em 25,5mM€** (estável face a dez/22). A **originação no ano de 2023 foi de 3,5mM€**, suportada pela captação de clientes, tendo sido parcialmente mitigada pelo aumento das amortizações. Quota de mercado global de 9,8% (nov23; +0,2pp vs dez/22), espelhando o aumento da presença do Banco no mercado português.
- **Os créditos não produtivos (NPL) reduziram 17,7% no ano**, para 1 133M€. **O rácio líquido NPL decresceu para 0,7% (dez/22: 1,3%) e o rácio de NPL em 4,4%** (dez/22: 5,4%, em linha com o guidance <4.5%), com um nível de cobertura de 84,3% (dec/22: 77,5%).

¹ O novobanco foi distinguido como "Banco do Ano em Portugal" pelo The Banker, uma publicação do Grupo Financial Times a 1 de novembro de 2023.

- **Os Recursos totais totalizaram 34,9mM€** (dez/22: 34,8mM€; +0,2%), com **os depósitos a situarem-se em 28,1mM€**. Este desempenho reflete-se no **crescimento da quota de mercado dos depósitos para 9,7%** em nov/23 (dez/22: 9,3%). O rácio de transformação é de 81,2% (dez/22: 83,3%). A 31 de dezembro de 2023, o novobanco tinha um financiamento líquido junto do BCE de -4,2mM€, mesmo após o reembolso de 5,4mM€ do TLTRO III, e o *buffer* de liquidez totalizou 13,6mM€ (-0,1mM€ face a dez/22). Rácio de cobertura de liquidez (LCR) em 163% (vs. 210% em 2022) e o rácio de financiamento estável líquido (NSFR) aumentou para 118% (vs. 113% em 2022).

UM PROGRESSO NOTÁVEL, ATINGINDO A CLASSIFICAÇÃO DE INVESTMENT GRADE RATING

Em fev/24, a Fitch atribuiu *rating* BBB- à dívida sénior preferencial de longo-prazo do novobanco. A classificação de *Investment Grade* reflete i) o atual modelo de negócios do Banco; ii) uma melhoria significativa na qualidade dos ativos; iii) níveis de rentabilidade que se comparam favoravelmente com os pares; iv) melhoria significativa dos *buffers* de capital em 2023; e v) financiamento estável, juntamente com liquidez adequada.

Em nov/23, pela terceira vez consecutiva, o novobanco obteve um *multi-notch rating upgrade* da Moodys, alcançando um notável incremento de 5 níveis de *rating*, num período de 7 meses, elevando a classificação da dívida sénior *unsecured* para Ba1 de B3, mantendo ao mesmo tempo um "Positive Outlook".

RESULTADOS DO GRUPO

Em 2023 o Grupo novobanco apresenta um resultado de 743,1M€ (+182,2M€ vs 2022). Este desempenho decorre da melhoria do produto bancário (+315,9M€; +28,0%) e dos custos operativos (+30,8M€; +6,9%; +6,2% excluindo os itens de natureza excecional) e da normalização do nível de provisionamento.

Demonstração dos Resultados (milhões de euros)	até 31-dez-22	até 31-dez-23	Variação	
			absoluta	relativa
Margem Financeira	625,5	1 142,6	517,1	82,7%
+ Serviços a Clientes	293,3	296,1	2,8	0,9%
= Produto Bancário Comercial	918,8	1 438,7	519,9	56,6%
+ Resultados de Operações Financeiras	24,0	14,7	-9,2	-38,5%
+ Outros Resultados de Exploração	183,6	-11,2	-194,7	...
= Produto Bancário	1 126,3	1 442,3	315,9	28,0%
- Custos Operativos	448,4	479,2	30,8	6,9%
= Resultado Operacional	678,0	963,1	285,1	42,1%
- Imparidades e Provisões	111,2	173,8	62,6	56,3%
para Crédito	34,5	109,4	74,9	...
para Títulos	67,6	32,6	-35,1	-51,8%
para Outros Ativos e Contingências	9,0	31,9	22,8	...
= Resultado antes de Impostos	566,8	789,3	222,5	39,3%
- Impostos	-53,3	5,8	59,1	...
- Contribuição sobre o Setor Bancário	34,1	35,3	1,1	3,4%
= Resultado após Impostos	585,9	748,2	162,3	27,7%
- Interesses que não controlam	25,1	5,1	-20,0	-79,6%
= Resultado do Exercício	560,8	743,1	182,2	32,5%

O resultado líquido apresenta uma evolução positiva ao longo dos 4 trimestres deste ano, sendo o último trimestre de 2023 penalizado por i) pagamento do compromisso irrevogável do Fundo Garantia de Depósitos (56,0M€; sem impacto em capital); ii) perda na alienação de títulos parcialmente compensada por ganhos excecionais com cambiais e coberturas (30,6M€); e iii) pela constituição da provisão relativa à tributação dos imóveis introduzida

pela Lei do Orçamento de Estado de 2021, à semelhança do que ocorreu nos últimos trimestres de 2021 e 2022 (2021: 116M€; 2022: 57M€; 2023: 30M€).

Demonstração dos Resultados (milhões de euros)	1T23	2T23	3T23	4T23	Variação face a 3T23	
					absoluta	relativa
Margem Financeira	246,3	277,7	307,2	311,4	4,2	1,4%
+ Serviços a Clientes	68,9	76,4	71,8	79,0	7,2	10,1%
= Produto Bancário Comercial	315,3	354,1	378,9	390,4	11,4	3,0%
+ Resultados de Operações Financeiras	5,8	22,2	11,3	-24,6	-35,9	...
+ Outros Resultados de Exploração	2,4	-7,4	19,5	-25,6	-45,1	...
= Produto Bancário	323,5	368,9	409,7	340,2	-69,5	-17,0%
- Custos Operativos	111,9	113,2	114,5	139,6	25,1	21,9%
= Resultado Operacional	211,6	255,8	295,2	200,6	-94,6	-32,1%
- Imparidades e Provisões	27,7	28,3	25,8	92,1	66,3	...
para Crédito	26,0	21,9	17,8	43,7	25,9	...
para Títulos	3,9	4,8	7,0	16,9	9,8	...
para Outros Ativos e Contingências	-2,2	1,6	1,0	31,5	30,5	...
= Resultado antes de Impostos	183,9	227,5	269,4	108,5	-160,9	-59,7%
- Impostos	0,7	0,8	1,0	3,2	2,2	...
- Contribuição sobre o Setor Bancário	34,1	0,0	1,1	0,0	-1,1	-100,0%
= Resultado após Impostos	149,0	226,6	267,3	105,3	-162,0	-60,6%
- Interesses que não Controlam	0,7	1,8	2,0	0,7	-1,2	-62,3%
= Resultado do Período	148,4	224,8	265,3	104,6	-160,8	-60,6%

Os aspetos mais relevantes da atividade do 4T23 incluem:

- O produto bancário comercial ascendeu a 390,4M€, beneficiando do contexto favorável das taxas de juro com impacto positivo no desempenho da margem financeira (+1,4%; +4,2M€) e dos serviços a clientes (+10,1%; +7,2M€), impulsionado pelo maior volume de transações;
- Os resultados de operações financeiras incluem uma perda na alienação de títulos parcialmente compensada por ganhos excepcionais com cambiais e coberturas (30,6M€), reduzindo as perdas potenciais da carteira de custo amortizado para 105M€ (líquido de coberturas e impostos);
- Os outros resultados de exploração de -25,6M€ (-45,1M€ face ao 3T23) incluem o pagamento do compromisso irrevogável do Fundo Garantia de Depósitos (56,1M€; previamente deduzido no capital);
- Os custos operativos totalizam 139,6M€ (108,8M€ excluindo custos de natureza excepcional, estável no trimestre);
- O montante afeto a imparidades e provisões totalizou 92,1M€ (dos quais 43,7M€ para crédito, 16,9M€ para títulos e 31,5M€ para outros ativos e contingências) e que incluem a provisão relativa à tributação dos imóveis no valor de 30M€.

MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira totalizou 1 142,6M€ (+517,1M€ vs 2022) em resultado, por um lado, do ambiente favorável das taxas de juro e, por outro lado, da gestão criteriosa das taxas de juro dos ativos e do custo de financiamento.

Margem Financeira (milhões de euros)	2022			2023		
	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos
Ativos Financeiros	41 914	1,79%	761,3	41 046	4,16%	1 731,8
Crédito a Clientes	25 424	2,31%	595,4	25 571	4,70%	1 219,8
Crédito à Habitação	9 836	1,36%	135,9	10 033	3,85%	391,2
Outro Crédito a Particulares	1 430	5,96%	86,4	1 486	7,00%	105,5
Crédito a Empresas	14 158	2,60%	373,2	14 052	5,08%	723,1
Aplicações Monetárias	6 308	0,20%	12,7	4 536	3,12%	143,3
Títulos e Outras Aplicações	10 181	1,48%	153,3	10 938	3,32%	368,7
Ativos Financeiros	41 914	1,79%	761,3	41 046	4,16%	1 731,8
Passivos Financeiros	40 230	0,32%	131,2	37 649	1,53%	582,4
Depósitos de Clientes	28 322	0,17%	48,5	28 982	0,82%	242,0
Recursos Monetários	10 455	-0,09%	-10,0	7 265	3,23%	238,2
Outros Recursos	1 452	6,30%	92,7	1 402	7,19%	102,2
Recursos Diferenciais	1 684	-	-	3 397	-	0,0
Passivos Financeiros e Diferenciais	41 914	0,31%	131,2	41 046	1,40%	582,4
Margem Financeira <i>(sem ajustamento Imparidade stage 3)</i>		1,48%	630,1		2,76%	1 149,4
Imparidade stage 3			-4,7			-6,8
Margem Financeira		1,47%	625,5		2,75%	1 142,6

A taxa dos ativos aumentou 237pb, de 1,79% em 2022 para 4,16%, sendo de destacar a taxa do crédito a clientes que subiu para 4,70% (+239pb face a 2022). O saldo médio dos ativos financeiros foi de 41,0mM€ (vs 41,9mM€ em dez/22).

O saldo médio dos depósitos de clientes aumentou para 29,0mM€, com uma taxa de remuneração de 0,82% (2022: 0,17%), e o saldo dos recursos monetários foi de 7,3mM€, com uma taxa de remuneração de 3,23% (2022: -0,09%).

A evolução favorável das taxas ativas (4,16%; 2022: 1,79%), mais que compensou o aumento das taxas passivas (1,40%; 2022: 0,31%), com a margem financeira global a aumentar para 2,75% no exercício face a 1,47% observado em 2022.

SERVIÇOS A CLIENTES

O resultado dos serviços a clientes ascendeu a 296,1M€, em linha com o período homólogo. Apesar da tendência de crescimento das comissões, as mesmas foram parcialmente impactadas pelas alterações legislativas nas comissões sobre empréstimos. As comissões de Gestão de Meios de Pagamento aumentaram em +9,6% (+12,2M€ vs 2022) com o aumento do volume de transações, aumento da base de clientes e da implementação de novos preços para contas de clientes e TPAs.

Serviços a Clientes (milhões de euros)	até 31-dez-22	até 31-dez-23	Variação	
			absoluta	relativa
Gestão de Meios de Pagamento	127,2	139,4	12,2	9,6%
Comissões sobre Empréstimos, Garantias e Similares	86,6	77,8	-8,8	-10,2%
Gestão de Ativos e Bancasseguros	66,1	62,4	-3,7	-5,6%
Assessoria, <i>Servicing</i> e Diversos	13,5	16,6	3,1	22,8%
Total Serviços a Clientes	293,3	296,1	2,8	0,9%

RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Os resultados de operações financeiras foram positivos em 14,7M€, incluindo uma perda líquida de 12M€ com a alienação de títulos parcialmente compensada por ganhos excepcionais com cambiais e coberturas. As reservas de justo valor da carteira de títulos registaram um aumento de 37,9M€ durante o ano de 2023.

Os outros resultados de exploração totalizaram -11,2M€, -194,7M€ em comparação com o período homólogo, o qual incluía um ganho de 148,6M€ com a venda de ativos imobiliários (edifício da sede e portfolio de imóveis de logística). Os outros resultados de exploração em 2023 incluem o custo com o pagamento do compromisso irrevogável do Fundo Garantia de Depósitos (56,1M€), a contribuição anual para o Fundo Único de Resolução (15,0M€) e para o Fundo de Resolução Nacional (7,1M€), ganhos com a recuperação de crédito (30,3M€) e alienação de imóveis (35,6M€).

CUSTOS OPERATIVOS

Os custos operativos apresentaram um aumento de 6,9% face ao período homólogo (+30,8M€), refletindo o contínuo investimento estratégico na transformação digital, otimização e simplificação da organização, e, por outro lado, os efeitos da inflação. Os custos com pessoal foram de 252,7M€ (+19,0M€; +8,1%), os gastos gerais administrativos totalizaram 182,9M€ (+20,7M€; +12,8%) e as amortizações ascenderam a 43,6M€ (-8,9M€; -17,0%).

Excluindo os itens de natureza excecional, os custos totalizaram 430,8M€, representativos de um aumento de 6,2% face ao período homólogo.

O *Cost to Income* Comercial situou-se em 33,3% (2022: 48,8%), equivalente a 29,9% excluindo os itens de natureza excecional (2022: 44,1%).

Custos Operativos (milhões de euros)	até 31-dez-22	até 31-dez-23	Variação	
			absoluta	relativa
Custos com Pessoal	233,7	252,7	19,0	8,1%
Gastos Gerais Administrativos	162,2	182,9	20,7	12,8%
Amortizações	52,5	43,6	- 8,9	-17,0%
Total Custos Operativos	448,4	479,2	30,8	6,9%

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo novobanco tinha 4 209 colaboradores (dez/22: 4 090; +119 colaboradores), e 290 balcões (dez/22: 292 balcões) dos quais mais de 265 a operar com o novo modelo de distribuição e mais de 236 equipados com VTM (*Virtual Teller Machine*).

IMPARIDADES E PROVISÕES

O Grupo novobanco registou até 31 de dezembro de 2023 um reforço de imparidades e provisões no montante de 173,8M€, apresentando um aumento face aos valores registados no período homólogo (+62,6M€; +56,3%).

O custo do risco foi de 48pb (2022: 44pb) incluindo as imparidades para crédito e de obrigações *corporate*, consistente com o *guidance* de 2023, apesar da constituição de *management overlays*.

Imparidades e Provisões (milhões de euros)	até 31-dez-22	até 31-dez-23	Variação	
			absoluta	relativa
Crédito a Clientes	34,5	109,4	74,9	...
Títulos	67,6	32,6	-35,1	-51,8%
Outros Ativos e Contingências	9,0	31,9	22,8	...
Total Imparidades e Provisões	111,2	173,8	62,6	56,3%

ATIVIDADE, LIQUIDEZ E GESTÃO DO CAPITAL

CRÉDITO A CLIENTES

Enquanto Banco universal português, a missão do novobanco consiste em ser o Banco de confiança, que apoia as famílias e empresas ao longo da sua vida, através de uma política de concessão de crédito robusta e disciplinada. Este apoio tem sido transversal a todos os setores e a todas as empresas, com um foco especial nas PME exportadoras e nas empresas que incorporam inovação nos seus produtos, serviços ou sistemas produtivos, seguindo cada vez mais uma linha orientadora de sustentabilidade (ESG).

Crédito a Clientes (milhões de euros)	31-dez-22	31-dez-23	Variação	
			absoluta	relativa
Crédito a Empresas	14 244	13 819	- 425	-3,0%
Crédito a Particulares	11 373	11 669	296	2,6%
Habituação	9 978	10 058	80	0,8%
Outro Crédito	1 395	1 611	216	15,5%
Crédito a Clientes (bruto)	25 617	25 489	- 129	-0,5%
Imparidade para crédito	1 066	955	- 112	-10,5%
Crédito a Clientes (líquido)	24 551	24 534	- 17	-0,1%

O crédito a clientes (bruto) totalizou 25,5mM€ (-0,5%), dos quais 54% concedido a empresas (56% em dez/22), 40% de crédito habitação (39% em dez/22) e 6% de crédito ao consumo e outros. No exercício de 2023, a originação de crédito a ascendeu a 3,5mM€ (2022: 3,9mM€), dos quais 48% a empresas, 40% de crédito habitação e 12% de crédito ao consumo e outros.

Os agregados representativos do risco de crédito apresentaram as seguintes evoluções face a dezembro de 2022:

Rádios de Sinistralidade e Cobertura	31-dez-22	31-dez-23	Variação	
			absoluta	relativa
Crédito Vencido > 90 dias (milhões de euros)	317	338	21	6,5%
<i>Non-Performing Loans (NPL) (milhões de euros)</i>	1 376	1 133	- 244	-17,7%
Crédito Vencido > 90 dias / Crédito a Clientes (bruto)	1,2%	1,3%	0,1 p.p.	
Rácio NPL ¹	4,3%	3,6%	-0,7 p.p.	
Rácio NPL ²	5,4%	4,4%	-0,9 p.p.	
Imparidade de Crédito / Crédito a Clientes	4,2%	3,7%	-0,4 p.p.	
Imparidade de Crédito / Crédito Vencido > 90 dias	336,0%	282,4%	-53,6 p.p.	
Cobertura NPL ¹	77,5%	84,3%	6,8 p.p.	
Cobertura NPL ²	77,5%	84,3%	6,8 p.p.	
Líquido NPL ¹	1,0%	0,6%	-0,4 p.p.	
Líquido NPL ²	1,3%	0,7%	-0,5 p.p.	

¹ Inclui disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito e Crédito a Clientes

² Exclui disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito

Os créditos não produtivos (NPL) apresentam uma redução de 17,7% face a dez/22 situando-se em 1 133M€. Excluindo as disponibilidades e aplicações em instituições de crédito, o rácio líquido NPL situou-se em 0,7% (dez/22: 1,3%) e o rácio de NPL em 4,4% (dez/22: 5,4%), com um nível de cobertura de 84,3%. Incluindo as disponibilidades e aplicações em instituições de crédito, o rácio líquido de NPL foi de 0,6% e o rácio de NPL de 3,6%.

Em dezembro de 2023, a exposição do novobanco a ativos imobiliários decresceu 15% face ao período homólogo, para 460,1M€, representando 1,1% do total dos ativos do novobanco. A redução anual reflete as alienações efetuadas ao longo do ano, com as mais valias (35,6M€) registadas em Outros Resultados de Exploração.

CARTEIRA DE TÍTULOS

A carteira de títulos, que constitui a principal fonte de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE), ascendia a cerca de 9,3mM€ a 31 de dezembro de 2023, representando 21,4% do ativo, e da qual 85% encontra-se registada ao custo amortizado, com perdas não realizadas face ao respetivo valor de mercado no valor de 105M€ (líquido de coberturas e impostos).

Carteira de títulos (milhões de euros)	31-dez-22	31-dez-23	Variação	
			absoluta	relativa
Dívida Pública Portuguesa	981	851	- 130	-13,3%
Outra Dívida Pública	5 151	4 260	- 891	-17,3%
Obrigações	4 126	3 850	- 276	-6,7%
Outros	387	331	- 56	-14,5%
Total Carteira de títulos líquida de imparidade	10 646	9 292	-1 353	-12,7%

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos totais totalizaram 34,9mM€ (dez/22: 34,8mM€), com a representatividade dos depósitos a atingir 80,7%. A 31 de dezembro de 2023 os depósitos ascendiam a 28,1mM€ (dez/22: 28,4M€), tendo a quota de mercado dos depósitos evoluído para 9,7% em nov/23 (dez/22: 9,3%).

Recursos Totais (milhões de euros)	31-dez-22	31-dez-23	Variação	
			absoluta	relativa
Depósitos	28 412	28 140	- 272	-1,0%
Outros Recursos de Clientes ⁽¹⁾	866	1 844	978	...
Obrigações	1 169	606	- 563	-48,1%
Passivos subordinados	416	502	86	20,7%
Sub -Total	30 862	31 092	230	0,7%
Recursos de Desintermediação	3 933	3 770	- 162	-4,1%
Recursos Totais	34 795	34 862	67	0,2%

(1) Inclui cheques e ordens a pagar, operações de venda com acordo de recompra e outros recursos

LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2023 o rácio de cobertura de liquidez (LCR) situou-se em 163% (dez/22: 210%) e o rácio de financiamento estável líquido (NSFR) aumentou para 118% (dez/22: 113%), ambos acima do requisito regulamentar.

Em termos de evolução do ativo, a carteira de crédito (bruta) situou-se em 25,5mM€ a 31 de dezembro de 2023, estável face ao ano anterior, e a carteira de títulos reduziu 1,4mM€ face a 2022, essencialmente devido a reembolsos e à alienação de títulos a custo amortizado durante o último trimestre do ano.

Em 31 de dezembro de 2023, o total de depósitos a clientes era de 28,1mM€ (dez/22: 28,4mM€), um decréscimo de 0,3mM€ face ao ano anterior. Durante 2023, após uma redução de 0,9mM€ durante o primeiro trimestre de 2023, que resultou principalmente da concorrência de produtos de poupança do Estado, os depósitos de clientes recuperaram e mantiveram-se relativamente estáveis.

Em termos de financiamento de mercado, não obstante o regresso ao mercado com uma nova emissão subordinada efetuada em maio no montante de 500M€, durante o segundo e terceiro trimestre o Banco reembolsou 1,0mM€ de financiamento de mercado, com o reembolso antecipado de 700M€ de dívida subordinada (400M€) e sénior (300M€) em julho e ainda 275M€ de uma emissão de dívida sénior que maturou em setembro. Em dezembro de 2023, um *private placement* de uma emissão de dívida sénior de 100M€ foi estendida em 2 anos, com uma taxa de 5,5%.

O Banco manteve ainda a sua estratégia de substituição da linha de financiamento TLTRO III do BCE, aumentando o financiamento interbancário em 2,6mM€ para 5,2mM€ (dez/22: 2,6mM€) com acordos de recompra efetuados durante o ano.

Beneficiando do aumento dos fundos próprios e das emissões no ano, o *Minimum Requirement for own funds and Eligible Liabilities* (MREL) *as a percentage of Total Risk Exposure Amount* (TREA) a 31 de dezembro de 2023 ascendeu a 24,7% (dados preliminares), superior à progressão linear dos requisitos MREL:

Requisitos MREL:

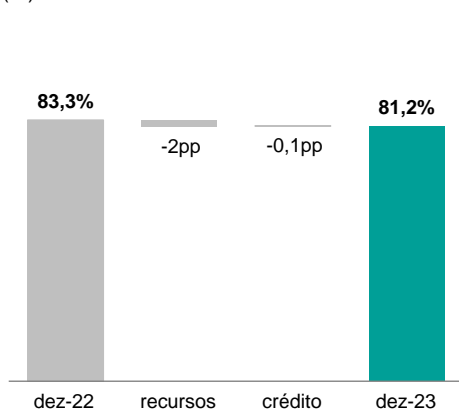
(Notificação do BdP em junho de 2023; %)

	jan/22	jan/26
TREA ¹	14,64%	23,47%
Combined Buffer	2,52%	n.a. ²
O-SII (LSF Nani)	0,50%	n.a. ²
Total	17,66%	23,47% + Buffers
LRE³	5,91%	5,91%

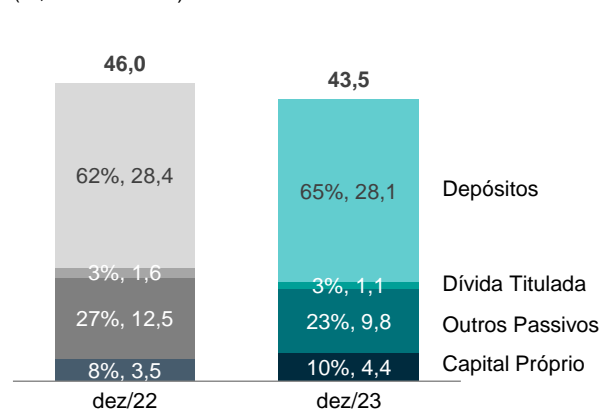
Notas: (1) TREA - *Total Risk Exposure Amount*; requisito de jan/26 como anunciado em junho de 2023 (2) Como o requisito aplicável em jan/26 (3) LRE - *Total Leverage Exposure*

O financiamento bruto junto do BCE era de 1,2mM€, dos quais 1,0mM€ corresponde à tranche final da linha TLTRO III, que se irá vencer em dezembro 2024, o que representa uma redução de 5,1mM€ desde 31 de dezembro de 2022 (6,3mM€ a 31 de dezembro de 2022). Assim, no final de 2023, os depósitos no BCE totalizavam 5,4mM€ (5,9mM€ em dezembro de 2022), e o financiamento líquido junto do BCE (financiamento do BCE deduzido de depósitos junto do Eurosistema) passou de 0,4mM€ em dezembro de 2022 para -4,2mM€ em dezembro 2023, passando de uma posição de tomador para financiador líquido junto do BCE.

Rácio de Transformação (%)



Estrutura de Financiamento (%; mil milhões €)



Em 31 de dezembro de 2023, a carteira de ativos elegíveis para colateral de operações de financiamento junto do BCE líquida de *haircut* reduziu em 2,7mM€ versus 31 de dezembro 2022, para 14,2mM€. Esta redução reflete maioritariamente o impacto da redução da carteira de títulos. O montante disponível de ativos elegíveis para redesconto junto do BCE a 31 de dezembro de 2023 era de 7,3mM€ (líquido de *haircuts*), um aumento de 0,3mM€

face ao final de 2022. Adicionalmente, o novobanco detém ainda ativos HQLA não elegíveis para o BCE e depósitos, que juntamente com os outros ativos, constituem o *buffer* de liquidez do Banco e que a 31 de dezembro de 2023 ascendia a 13,6mM€, e que é composto maioritariamente por ativos de elevada liquidez e qualidade (HQLA).

CAPITAL

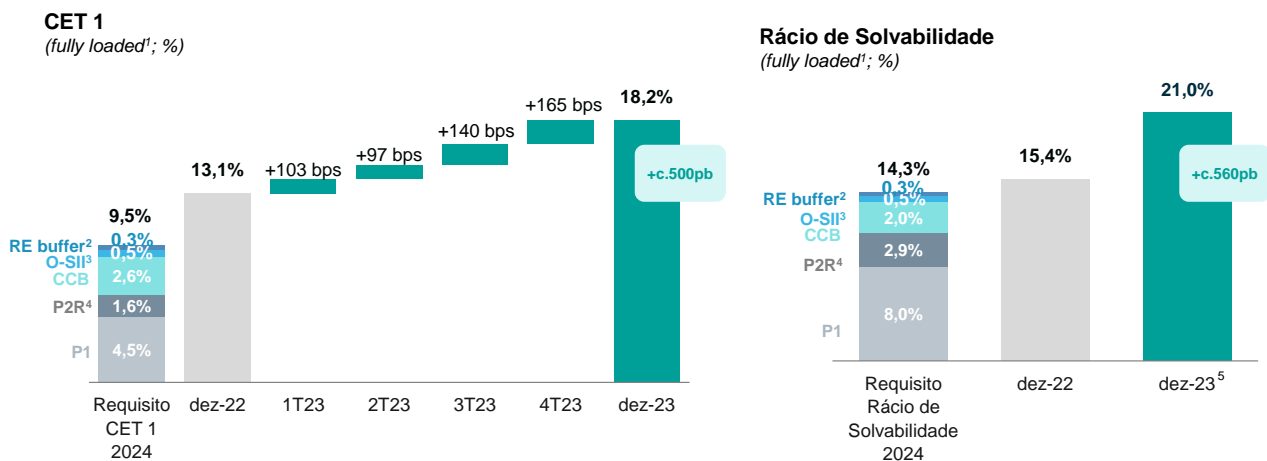
No período, o rácio CET 1 *fully loaded* apresentou um aumento de cerca de 500pb, face a dezembro de 2022 para 18,2% enquanto o rácio de solvabilidade subiu cerca de 560pb para 21,0% (dez/22: 13,1% e 15,4% respetivamente). Este desempenho evidencia a capacidade de geração de capital do modelo de negócio do novobanco e a disciplina na alocação do capital. O rácio de solvabilidade foi também influenciado pelo aumento líquido de 100M€ de instrumentos *Tier 2* após a emissão da nova obrigação Subordinada de 500M€ com vencimento em 2033.

Rádios de Capital (CRD IV/CRR) (milhões de euros)		31-dez-22 (fully loaded)	31-dez-23 (fully loaded) *
Ativos ponderados pelo risco (CRD IV/CRR)	(A)	21 233	20 399
Fundos próprios			
<i>Common Equity Tier 1</i>	(B)	2 787	3 703
<i>Tier 1</i>	(C)	2 789	3 705
Fundos Próprios Totais	(D)	3 279	4 280
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	(B/A)	13,1%	18,2%
Rácio <i>Tier 1</i>	(C/A)	13,1%	18,2%
Rácio de Solvabilidade	(D/A)	15,4%	21,0%
Rácio de alavancagem		5,8%	7,9%

* valores preliminares

Nenhum dos montantes não pagos pelo Fundo de Resolução ao abrigo do Mecanismo de Capitalização Contingente (CCA) foi considerado no cálculo de capital regulamentar. O novobanco considera os montantes não pagos relativos ao ano de 2020 e 2021 devidos ao abrigo do CCA, tendo despoletado os mecanismos legais e contratuais à sua disposição no sentido de assegurar o recebimento dos mesmos.

No que respeita ao valor solicitado ao Fundo de Resolução relativo ao exercício de 2020, subsistem duas divergências, entre o novobanco e o Fundo de Resolução, relativamente (i) à provisão para operações descontinuadas em Espanha e (ii) valorização de unidades de participação, que estão a ser dirimidas num processo arbitral em curso, no âmbito do qual está ainda a ser apreciada a divergência relativa à aplicação pelo novobanco, no final de 2020, da opção dinâmica do regime transitório da IFRS 9.



(1) A inclusão de resultados positivos depende de uma autorização do BCE; (2) A partir de 1 de outubro de 2024, os requisitos de capital incluirão um *buffer* sobre exposições garantidas por imóveis residenciais, previsto ser de -30pb; (3) Regime faseado para a introdução de uma reserva O-SII de 0,5% como percentagem dos Ativos Ponderados pelo Risco começará em 1 de julho de 2024, com 50% da reserva (0,25% dos Ativos Ponderados pelo Risco), e 100% da reserva a partir de 1 de julho de 2025 (0,50% dos Ativos Ponderados pelo Risco); (4) O P2R em 2024 é de 2,85%, o que representa uma diminuição de 15pb; (5) O Rácio de Solvabilidade também se beneficiou de um aumento de 100M€ em *Tier 2* com a emissão de 500M€ com maturidade em 2033

SEGMENTOS DE NEGÓCIO

O Grupo desenvolve atividade no setor bancário português, tanto no segmento empresarial, como de retalho. Tem o seu centro de decisão em Portugal, o que confere ao território nacional o seu mercado natural de atuação. Os produtos e serviços prestados incluem a captação de depósitos, a concessão de crédito, a gestão de fundos de investimento, serviços de pagamento, corretagem e custódia e ainda a comercialização de seguros de vida e não vida, entre outros.

Na avaliação do desempenho por áreas de negócio o Grupo considera os seguintes Segmentos Operacionais: (1) Retalho, que engloba essencialmente a atividade dos clientes particulares e de pequenos negócios; (2) *Corporate*, que engloba a atividade das restantes empresas e institucionais; e (3) Funções de Suporte que inclui a Estrutura Corporativa e Unidades de Suporte, incluindo a Tesouraria. Cada segmento engloba as estruturas diretamente dedicadas do novobanco, bem como as unidades do Grupo com a qual a atividade mais se identifica. A monitorização individual e isolada de cada unidade operacional é complementada, a nível do Conselho de Administração Executivo do novobanco, pela definição de estratégias e planos comerciais próprios a cada unidade.

Retalho

Inclui toda a atividade desenvolvida com clientes particulares e pequenos negócios, bem como a atividade das subsidiárias consolidadas integralmente novobanco dos Açores, BEST e GNB GA. A informação financeira do segmento relaciona-se com, entre outros produtos e serviços, o crédito à habitação, o crédito ao consumo, o financiamento dos pequenos negócios, os depósitos, os produtos de seguros para particulares e empresas, a gestão de contas e de meios de pagamento e os serviços de colocação de fundos de investimento, PPR e outros produtos e serviços de poupança, incluindo a compra e venda de títulos e sua custódia.

Corporate

Agrega a atividade com as empresas de média e grande dimensão, através de estrutura comercial dedicada a este segmento constituída por 20 Centros de Empresas. Inclui também o negócio com os clientes institucionais, nacionais e estrangeiros. O Grupo detém uma importante presença neste segmento, fruto do seu *know-how* no apoio ao desenvolvimento do tecido empresarial nacional, focalizado nas empresas de bom risco, com cariz inovador e vocação exportadora.

Funções de Suporte (Estrutura Corporativa e Unidades de Suporte)

Esta área não corresponde a um segmento operacional na verdadeira aceção do conceito, tratando-se de uma agregação de estruturas corporativas transversais, que asseguram as funções básicas de gestão global do Grupo, incluindo tesouraria e ativos imobiliários.

milhões de euros	2022				2023							
	Retalho	Corporate	Funções Suporte	Total	Retalho	▲ M€	Corporate	▲ M€	Funções Suporte	▲ M€	Total	▲ M€
Produto Bancário Comercial	450	430	39	919	845	395	643	213	-49	-88	1 439	520
Produto Bancário	468	449	209	1126	847	379	681	232	-86	-295	1 442	316
Custos Operativos	286	91	71	448	318	32	99	8	62	-9	479	31
Resultado Operacional	181	358	138	678	528	347	582	223	-148	-286	963	285
Imparidades e Provisões	10	87	14	111	54	44	90	3	30	16	174	63
Resultado antes de Impostos	171	272	124	567	474	303	492	220	-177	-301	789	222
Total de Ativos	14 312	13 364	18 319	45 995	14 614	302	13 942	578	14 945	-3 375	43 500	-2 495
Crédito a Clientes (líquido)	13 164	11 385	1	24 551	13 425	260	11 092	-293	17	16	24 534	-17
Margem Financeira	1,20%	2,53%	0,27%	1,47%	3,02%	1,82 p.p	3,89%	1,36 p.p	-0,40%	-0,67 p.p	2,75%	1,28 p.p
Cost to Income Comercial	63,6%	21,1%	-	48,8%	37,7%	-25,9 p.p	15,4%	-5,7 p.p	-	-	33,3%	-15,5 p.p

Em 2022, os resultados das Unidades de Suporte incluem 148,6M€ de ganhos com a venda de ativos imobiliários (logística) e com a venda do edifício da Sede, registados em Outros Resultados de Exploração. Em 2023, as Unidades de Suporte incluem o custo com o pagamento do compromisso irrevogável do Fundo de Garantia de Depósitos (56,1M€).

RETALHO

Desde 2021, o segmento de Retalho do novobanco passou por um período de forte ajustamento do seu modelo de serviço, redefinindo a sua presença geográfica, e alterando a forma de prestação de serviços, com o objetivo de fortalecer e consolidar as relações de longo prazo com os seus clientes. Atualmente, mais de 265 balcões operam com o novo modelo de distribuição, dos quais 236 com VTM (*Virtual Teller Machine*; +46 vs dez/22) que disponibilizam soluções avançadas de gestão da transacionalidade, constituindo uma base essencial para a eficiência dos balcões e satisfação dos clientes.

A captação de clientes tem vindo a evoluir positivamente (+45% média mensal vs 2022), suportado por iniciativas como (i) domiciliações de ordenado, (ii) programa de fidelização de clientes com objetivo de reforçar e aprofundar a relação comercial, e (iii) pelo programa *Cross Segment*, através do qual os colaboradores de empresas com protocolo com o novobanco têm acesso a condições preferenciais em diversos produtos e serviços do Banco, abrangendo cerca de 300 000 colaboradores de mais de 25 000 empresas clientes.

Como parte da transformação digital, foi implementado um *Contact Hub* que recorre a assistentes virtuais e Inteligência Artificial para gerir eficientemente os contactos remotos, melhorando a experiência do cliente ao responder prontamente e encaminhá-los para os canais apropriados. A abordagem centrada no cliente também inclui a experiência com os cartões de débito e crédito, com funcionalidades como a tokenização de cartões e a introdução das carteiras digitais *Google Pay* e *Apple Pay*, tornando os pagamentos globais convenientes, e a implementação de novas funcionalidades da *app*. Além disso, no âmbito da sustentabilidade, as iniciativas comerciais incluíram a utilização de cartões em PVC 100% reciclado e biodegradável, bem como a reciclagem de cartões expirados para criação de mobiliário urbano, reduzindo o impacto ambiental, e a oferta de portefólio mais amplo de produtos financeiros, como a conta 18.25, que garante zero emissões de CO2.

Em dezembro, o Crédito a Clientes (líquido) situava-se nos 13,4mM€ (+2% vs dez/22; incluindo pequenos negócios) principalmente devido a uma consistente produção de crédito habitação (1,4mM€ desde dez/22; +14%) resultante da criação de condições de oferta que visam a melhoria de competitividade e da persecução da estratégia de parcerias com Intermediários de Crédito, que representam o maior canal de captação do Banco neste produto. Em novembro, a quota de mercado do novobanco no crédito à habitação era de 9,1% (estável vs dez/22). No período em análise, a base de clientes dos pequenos negócios aumentou 13%, tendo os produtos de seguros de acidentes de trabalho, seguros multi-riscos e contas serviço aumentado 28%, 28% e 14%, respetivamente.

A Margem Financeira cresceu para 3,02% (+182 pb vs 2022), o que, em conjunto com o aumento dos volumes e da atividade comercial, resultou num Produto Bancário Comercial de 845M€ (+88% vs 2022). Os custos operativos aumentaram 11% vs 2022, para 318M€, conduzindo a um rácio de *Cost to Income* Comercial de 37,7% no período.

Concluindo, o segmento de Retalho obteve um Resultado Antes de Impostos de 474M€ (2022: 171M€) no seguimento do desempenho comercial e do ambiente de taxas de juro favorável.

CORPORATE

Posicionando-se como um Banco centrado no cliente que oferece uma experiência distinta, o novobanco conta com dois polos que asseguram a proximidade aos Clientes de Grandes Empresas (Porto e Lisboa) e 20 Centros Empresa distribuídos pelo país, com equipas especializadas e dedicadas ao segmento de Médias Empresas. Para além dos centros físicos, existe o novobanco online empresas que visa simplificar o dia a dia dos clientes empresariais com funcionalidades reforçadas, como os empréstimos de curto-prazo e a gestão de tesouraria. Esta área apresenta uma elevada taxa de penetração na digitalização dos clientes situando-se atualmente em cerca de 80%, com um acréscimo de 0,8 p.p. no índice de satisfação da experiência do utilizador no website.

O novobanco continua a reforçar o seu compromisso com as empresas portuguesas, disponibilizando um conjunto de soluções de apoio ao investimento e ao fundo de maneio, com um crescimento significativo no crédito de curto-prazo (*Factoring* e *Confirming*), tendo como resultado um crescimento semestral homólogo de 8% na faturação tomada acumulada, atingindo uma quota de mercado de 11% no *Factoring*. Consequentemente, assistiu-se ao crescimento da base de clientes empresa, com elevados níveis de penetração nas PME e nas Grandes Empresas, com mais de 55% e mais de 70%, respetivamente, a serem clientes do novobanco. O Banco ocupa assim uma posição de destaque no apoio ao tecido empresarial português, com uma quota de mercado de 14,3% no crédito (dez/22: 14,5%) e de 13,9% nos depósitos às Sociedades não Financeiras (+1,7pp vs dez/22), traduzindo a confiança das empresas no novobanco.

O novobanco mantém uma forte presença no setor exportador, com uma vasta oferta de produtos e aconselhamento especializado no apoio ao comércio internacional, sendo cerca de 60% das exportações nacionais são provenientes de clientes do novobanco. O *know-how* neste segmento é valorizado e reconhecido, resultando numa quota de mercado de 20,1% (+1,5pp vs dez/22) e com o novobanco a ser eleito, pelo 6º ano consecutivo, o melhor Banco de *Trade Finance* em Portugal pela *Global Finance*.

Relativamente aos meios de pagamento, a aposta na simplificação e na inovação refletiu-se numa quota de mercado nos TPAs (terminais de pagamento automático), de 15,9%.

Como resultado desta estratégia comercial, em dezembro de 2023, o Crédito a Clientes (líquido) totalizou 11,1mM€ (-2,6% vs dez/22). Reflexo do ambiente de taxas de juro no período, a Margem Financeira aumentou para 3,89% (+136pb vs 2022), resultando num Produto Bancário Comercial de 643M€ (+50% vs 2022). Os custos operativos aumentaram 9% para 99M€. Em suma, o Resultado Antes de Impostos foi de 492M€ (+81% vs 2022; +220M€).

Transformação Digital

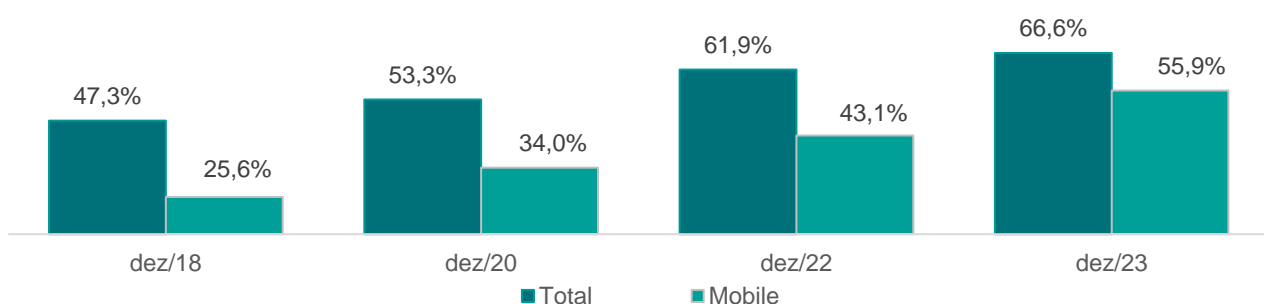
Afirmando-se como um Banco centrado no cliente, o propósito da transformação digital do novobanco, tanto ao nível do segmento de empresas como de retalho, compreende:

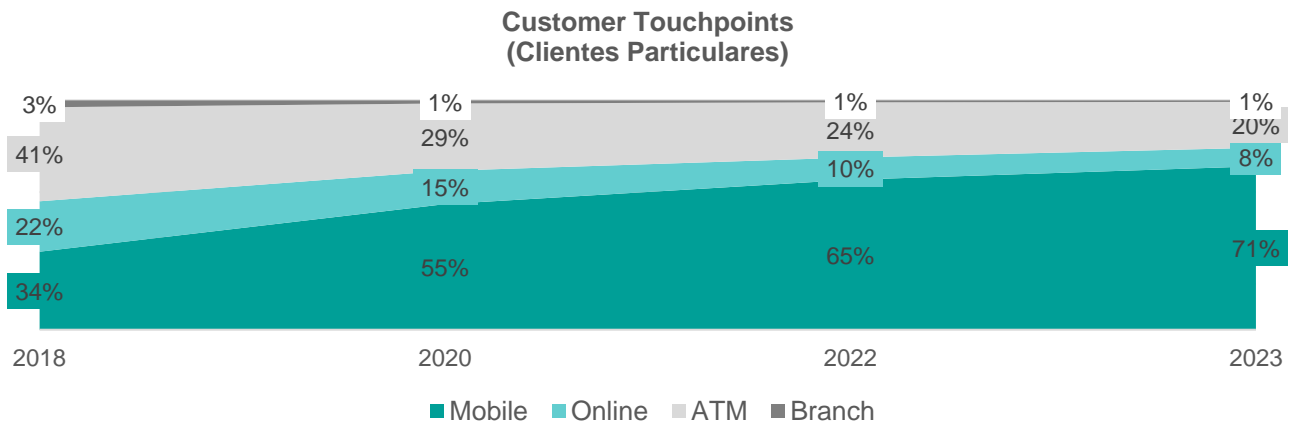
- acelerar a digitalização *front-to-back*, melhorando a experiência e a eficiência, com a abordagem das jornadas do cliente e a transformação do modelo operacional; e
- transformar os canais digitais, assegurando uma experiência totalmente omnicanal e um maior nível de personalização, alavancando a ciência de dados *best-in-class*.

A persecução desta estratégia levou ao aumento de clientes digitais ativos, para 66,6% em dezembro de 2023 (+5pp vs dez/22; número de clientes digitais aumentou 15% vs dez/22) e a um crescimento anual de 25% do número de clientes ativos *mobile* (56% dos clientes são *mobile* vs 48% em dez/22).

Em 2023, mais de 70% das operações realizadas no segmento particulares foram efetuadas em *self-service*, valor que ascende a 84% e 94% nos segmentos de negócios e médias-grandes empresas, respetivamente. Consequentemente, assistiu-se a um incremento da relevância das vendas digitais nos segmentos de Seguros (+107% vs dez/22; 8% das vendas do segmento; +3pp vs 2022), Cartões de Crédito (+122%; 5% das vendas do segmento; +1pp vs 2022) e Crédito Individual (+27% vs dez/22; 8% das vendas do segmento; +3pp vs 2022).

Taxa Penetração Clientes Digitais Ativos





No período, 79% dos contactos dos clientes particulares com o novobanco foram realizados através dos canais digitais (+4pp vs 2022). Reforçando a adoção de uma estratégia "mobile digital first", o *mobile* continua a ser o principal meio de contacto dos Clientes particulares, com as interações anuais a crescerem 30%, medido em número de *logins*.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

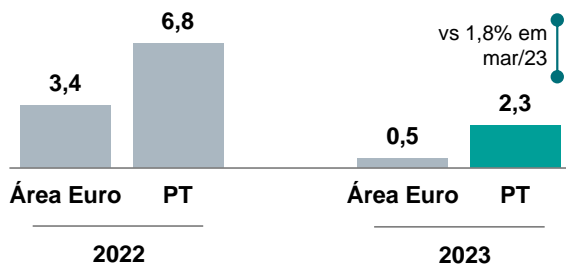
A economia global e os mercados financeiros enfrentaram, em 2023, diversos fatores adversos, incluindo (i) a continuação do conflito na Ucrânia; (ii) o colapso de alguns bancos americanos regionais de média dimensão, fruto da sua exposição excessiva ao risco de taxa de juro; (iii) a persistência de uma inflação elevada e a subida das taxas de juro durante grande parte do ano; e (iv) uma nova guerra entre Israel e o Hamas, alimentando tensões no Médio Oriente. O arrefecimento da procura de bens e a desaceleração do comércio internacional traduziram-se numa contração da atividade industrial. Apesar destes fatores adversos, a evolução da atividade revelou-se melhor que a esperada, sobretudo nos EUA, onde o PIB cresceu 2,5%, após 2,1% em 2022. A Zona Euro, mais penalizada pela contração na indústria, pelo arrefecimento do comércio internacional de bens e pelos impactos da subida das taxas de juro, viu o crescimento do PIB recuar de 3,4% para 0,5% em 2023. Na China, a economia expandiu-se 5,2% em 2023, após 3% em 2022, beneficiando da remoção de restrições da Covid-19, mas mantendo-se restringida por problemas no setor imobiliário. As taxas de desemprego mantiveram-se baixas nos EUA (subida de 3,4% para 3,7% da população ativa) e na Zona Euro (descida de 6,7% para 6,4%), favorecendo a subida dos salários. O desempenho relativamente favorável da economia global em 2023 beneficiou, também, da queda dos preços da energia. O preço do petróleo (Brent) recuou 17% em termos médios anuais, para USD 77/barril. Na Europa, a cotação do gás natural caiu 68,8% (média anual), para EUR 32,4 MW/h. Neste contexto, a inflação homóloga desceu de 6,5% para 3,4% nos EUA e de 9,2% para 2,9% na Zona Euro.

Uma inflação persistente até ao 3º trimestre levou os principais bancos centrais a elevarem os juros de referência para níveis "suficientemente restritivos". O Fed subiu a *target rate* dos *fed funds* em 100 bps até julho, para 5,25%-5,5%, e o BCE elevou as taxas diretoras em 200 bps até setembro, deixando a taxa *refi* em 4,5% e a taxa da facilidade de depósitos em 4%. Neste contexto, a Euribor a 3 meses subiu de 2,162% para um máximo anual de 4,002% em novembro, antes de recuar para 3,909% até final do ano. A expectativa do mercado de descidas das taxas diretoras em 2024 levou as *yields* dos títulos da dívida pública a fortes recuos no final do ano. Após subir de 3,875% para perto de 5% até outubro, a *yield* do Treasury a 10 anos desceu para 3,879%. A *yield* do Bund a 10 anos subiu de 2,571% para perto de 3% até outubro, recuando depois para 2,024%. A descida da inflação no contexto de um *soft landing* e a perspetiva de descida dos juros em 2024 beneficiaram o mercado acionista e contribuíram para a manutenção de *spreads* de crédito contidos. Nos EUA, os índices S&P 500 e Nasdaq valorizaram 24,2% e 43,4%, respetivamente, com o setor tecnológico a beneficiar, também, das expectativas

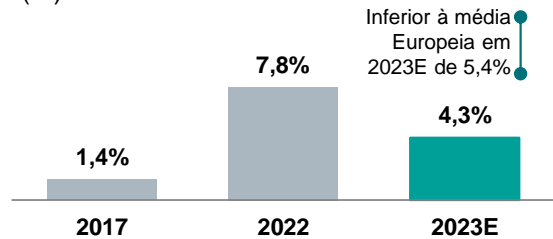
positivas geradas pelos avanços da inteligência artificial. Na Europa, o Euro Stoxx 600 e o DAX subiram 12,7% e 20,3%. O euro apreciou 3,3% face ao dólar, para EUR/USD 1,1064.

Em Portugal, o PIB cresceu 2,3% em 2023, acima do esperado, após 6,8% em 2022. A atividade económica revelou-se dinâmica no 1º trimestre, com um consumo privado resiliente e, sobretudo, com o dinamismo das exportações, incluindo o turismo. No 2º e 3º trimestres observou-se um abrandamento, refletindo os impactos da subida das taxas de juro sobre a procura interna e o arrefecimento da procura externa. O crescimento voltou, contudo, a subir no 4º trimestre. No conjunto do ano, o consumo privado cresceu 1%, após 5,6% em 2022. A taxa de inflação média anual recuou de 7,8% para 4,3% e a taxa média anual de desemprego subiu de forma contida, de 6,1% para 6,5% da população ativa, com um aumento mais visível no final do ano. A formação bruta de capital fixo desacelerou de 3% para 0,9%, com as menores intenções de investimento privado a contribuírem para quedas dos fluxos de novos empréstimos à habitação e às sociedades não financeiras. Os rácios de NPLs mantiveram-se contidos em todos os segmentos (2,9% no 3º trimestre). Os preços da habitação subiram 7,6% YoY no 3º trimestre, registando uma desaceleração ligeira. O número de transações recuou 18,9% YoY. Com a expansão da atividade acima da média da Zona Euro e com a melhoria nas contas públicas e externas, a Fitch e a Moody's subiram o *rating* soberano atribuído a Portugal, respetivamente de BBB+ para A- e de Baa2 para A3. O *spread* entre as *yields* da OT portuguesa a 10 anos e o *benchmark* alemão estreitou de 102 para 63 bps no conjunto do ano.

Taxa de crescimento anual do PIB¹
(%; Área Euro; Portugal)



Inflação
(%)



(1) Fonte: Banco de Portugal; Expectativa de Portugal para 2023, de acordo com o Banco de Portugal em dez/23; Média europeia - BCE (dez/ 2023);

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores	31-dez-22	31-dez-23
Atividade (Milhões de Euros)		
Ativo	45 995	43 501
Crédito a Clientes (bruto)	25 617	25 489
Depósitos de Clientes	28 412	28 140
Capitais Próprios e Equiparados	3 512	4 422
Solvabilidade (fully loaded)		
Common Equity Tier I / Ativos de Risco	13,1%	18,2% ⁽⁴⁾
Tier I / Ativos de Risco	13,1%	18,2% ⁽⁴⁾
Fundos Próprios Totais / Ativos de Risco	15,4%	21,0% ⁽⁴⁾
Rácio de alavancagem (<i>Leverage Ratio</i>)	5,8%	8,1% ⁽⁴⁾
Liquidez (Milhões de Euros)		
Financiamento líquido junto do BCE ⁽³⁾	385	-4 246
Carteira Elegível para Operações de <i>Repos</i> (BCE e outros), líquida de <i>haircut</i> (Crédito Total - Imparidade acumulada para Crédito) / Depósitos de Clientes ⁽²⁾	16 917	14 217
	83%	81%
<i>Liquidity Coverage Ratio (LCR)</i>	210%	163% ⁽⁴⁾
<i>Net Stable Funding Ratio (NSFR)</i>	113%	118% ⁽⁴⁾
Qualidade dos Ativos		
Crédito Vencido >90 dias / Crédito a Clientes (bruto)	1,2%	1,3%
<i>Non-Performing Loans (NPL)</i> / (Crédito a Clientes + Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito)	4,3%	3,6%
<i>Non-Performing Loans (NPL)</i> / Crédito a Clientes	5,4%	4,4%
Imparidade de Crédito / Crédito Vencido > 90 dias	336,0%	282,4%
Imparidade de Crédito / Crédito a Clientes (bruto)	4,2%	3,7%
Custo do Risco (pontos base) ⁽¹⁾	44	48
Rendibilidade		
Resultado do exercício (milhões de euros)	560,8	743,1
Resultado antes de Impostos e Interesses que não controlam / Ativo Líquido médio ⁽²⁾	1,2%	1,7%
Produto Bancário / Ativo Líquido médio ⁽²⁾	2,5%	3,3%
Resultado antes de Impostos e de Interesses que não controlam / Capitais Próprios médios ⁽²⁾	17,8%	21,2%
RoTE (<i>Return on Tangible Equity</i>)	19,0%	20,4%
Eficiência		
Custos Operativos / Produto Bancário ⁽²⁾	39,8%	33,2%
Custos Operativos / Produto Bancário Comercial	48,8%	33,3%
Custos com Pessoal / Produto Bancário ⁽²⁾	20,7%	17,5%
Colaboradores (Nº)	4 090	4 209
Rede de Balcões (Nº)	292	290

(1) Inclui as imparidades para crédito, títulos e justo valor inicial

(2) De acordo com a Instrução nº 16/2004 do Banco de Portugal, na versão em vigor

(3) Inclui financiamento e aplicações do/no SEBC; o valor positivo significa um recurso; o valor negativo significa uma aplicação

(4) Preliminar

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOVO BANCO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

milhares de euros

	31.12.2023	31.12.2022
Receitas de juros	1 955 662	834 679
Despesas com juros	(813 078)	(209 204)
Margem financeira	1 142 584	625 475
Receitas de dividendos	2 133	5 035
Receitas de taxas e comissões	339 061	337 335
Despesas de taxas e comissões	(44 746)	(47 155)
Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados	(58 055)	(88 255)
Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação	4 418	149 212
Ganhos ou perdas com ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	26 633	(40 493)
Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados	79	116
Ganhos ou perdas da contabilidade de cobertura	32 112	(1 713)
Diferenças cambiais	24 369	6 789
Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos não financeiros	27 901	83 289
Outras receitas operacionais	106 231	214 005
Outras despesas operacionais	(124 054)	(118 357)
Receitas operacionais totais	1 478 666	1 125 283
Despesas administrativas	(435 577)	(395 870)
Despesas de pessoal	(252 704)	(233 707)
Outras despesas administrativas	(182 873)	(162 163)
Contribuições para fundos de resolução e garantia de depósitos	(78 481)	(41 155)
Depreciação	(43 588)	(52 493)
Provisões ou reversão de provisões	(45 699)	(39 245)
Compromissos e garantias concedidos	628	2 685
Outras provisões	(46 327)	(41 930)
Imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados	(141 893)	(101 882)
Imparidades ou reversão de imparidades de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	7 406	21 546
Imparidades ou reversão de imparidades de ativos não financeiros	6 351	8 375
Proporção dos lucros ou prejuízos de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas contabilizadas pelo método da equivalência	7 215	8 354
Lucros ou prejuízos de unidades operacionais em continuação antes de impostos	754 400	532 913
Despesas ou receitas com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação	(5 769)	53 301
Impostos correntes	(15 134)	(10 048)
Impostos diferidos	9 365	63 349
Lucros ou prejuízos de unidades operacionais em continuação após dedução de impostos	748 631	586 214
Lucros ou prejuízos de unidades operacionais descontinuadas	(412)	(270)
Lucros ou prejuízos do exercício	748 219	585 944
Atribuíveis aos acionistas da empresa-mãe	743 088	560 842

NOVO BANCO, S.A.
BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

milhares de euros

	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO		
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	5 867 189	6 599 078
Ativos financeiros detidos para negociação	436 148	171 810
Ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	264 912	313 702
Ativos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados	-	13
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	838 523	2 331 099
Ativos financeiros pelo custo amortizado	32 452 537	32 559 148
Títulos	7 870 536	7 964 664
Aplicações em instituições de crédito	47 940	43 548
Crédito a clientes	24 534 061	24 550 936
Derivados - Contabilidade de cobertura	683 063	562 845
Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela cobertura de carteira para o risco de taxa de juro	(83 498)	(165 144)
Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	118 701	119 744
Ativos tangíveis	757 549	798 831
Ativos fixos tangíveis	363 754	299 264
Propriedades de investimento	393 795	499 567
Ativos intangíveis	86 748	69 832
Ativos por impostos	931 036	956 000
Ativos por impostos correntes	29 376	32 570
Ativos por impostos diferidos	901 660	923 430
Outros ativos	1 117 258	1 618 484
Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	30 624	59 587
Total do Ativo	43 500 790	45 995 029
PASSIVO		
Passivos financeiros detidos para negociação	100 639	99 386
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	37 330 355	40 987 177
Recursos de Bancos Centrais e de outras instituições de crédito	5 745 326	9 705 154
<i>(dos quais: Operações com acordo de recompra)</i>	<i>3 867 053</i>	<i>2 150 824</i>
Recursos de clientes	29 984 273	29 277 858
<i>(dos quais: Operações com acordo de recompra)</i>	<i>1 366 382</i>	<i>450 906</i>
Responsabilidades representadas por títulos, Passivos Subordinados e Passivos associados a ativos transferidos	1 107 585	1 628 897
Outros passivos financeiros	493 171	375 268
Derivados - Contabilidade de cobertura	124 729	119 578
Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela cobertura de carteira para o risco de taxa de juro	62 049	-
Provisões	430 829	413 432
Passivos por impostos	10 808	8 427
Passivos por impostos correntes	10 808	7 582
Passivos por impostos diferidos	-	845
Outros passivos	1 005 846	839 919
Passivos incluídos em grupos para alienação classificados como detidos para venda	13 107	15 492
Total do Passivo	39 078 362	42 483 411
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	6 567 844	6 304 661
Outro rendimento integral acumulado	(1 070 125)	(1 234 573)
Resultados retidos	(8 577 074)	(8 577 074)
Outras reservas	6 736 004	6 439 418
Resultados atribuíveis aos acionistas da empresa-mãe	743 088	560 842
Interesses minoritários (interesses que não controlam)	22 691	18 344
Total do Capital Próprio	4 422 428	3 511 618
Total do Passivo e Capital Próprio	43 500 790	45 995 029

GLOSSÁRIO

CONTA DE EXPLORAÇÃO	
Serviços a clientes	Receitas de taxas e comissões menos despesas de taxas e comissões
Produto bancário comercial	Margem financeira e serviços a clientes
Resultados de operações financeiras	Receitas de dividendos, ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados, ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, ganhos ou perdas com ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados, ganhos ou perdas da contabilidade de cobertura e diferenças cambiais
Outros resultados de exploração	Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos não financeiros, outras receitas operacionais, outras despesas operacionais, proporção dos lucros ou prejuízos de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas contabilizadas pelo método da equivalência
Produto bancário	Margem financeira, serviços a clientes, resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração
Custos operativos	Despesas de pessoal, Outras despesas administrativas e Depreciação
Resultado operacional	Produto bancário - custos operativos
Provisões e imparidades	Provisões ou reversão de provisões, imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados, imparidades ou reversão de imparidades de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas e imparidades ou reversão de imparidades de ativos não financeiros
BALANÇO / LIQUIDEZ	
Ativos elegíveis para operações de redesconto junto do BCE	O Eurosistema concede crédito apenas contra-garantias adequadas. Estas garantias referem-se a títulos financeiros negociáveis ou outros tipos de ativos, tais como ativos não transacionáveis ou dinheiro. O termo "ativo elegível" é utilizado para os ativos que são aceites como garantia pelo Eurosistema.
Carteira de títulos	Títulos (obrigações, ações e outros títulos de rendimento variável) registados nas carteiras de negociação, ao justo valor através de resultados, ao justo valor através de resultados mandatário, ao justo valor através de outro rendimento integral e custo amortizado.
Depósitos de clientes Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Conjunto dos montantes inscritos nas seguintes rubricas contabilísticas de balanço: [#400 - #34120 + #52020 + #53100]
Financiamento líquido junto do BCE	Diferença entre o montante de financiamento obtido junto do BCE e as aplicações no BCE
Recursos totais de clientes	Depósitos, outros recursos de clientes, obrigações colocadas em clientes e recursos de desintermediação
Recursos de desintermediação	Recursos com registo fora de balanço, geridos por empresas do Grupo, que englobam fundos de investimento mobiliário e imobiliário, fundos de pensões, bancasseguros, gestão de carteiras e gestão discricionária
Rácio de transformação Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre [crédito total - (provisões/imparidade acumulada para crédito)] e depósitos de clientes
RÁCIOS DE SINISTRALIDADE E COBERTURA	
Rácio de crédito vencido	Rácio entre o crédito vencido e o crédito total
Rácio crédito vencido há mais de 90 dias	Rácio entre o crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito total
Coertura do crédito vencido	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e o montante de crédito vencido
Coertura do crédito vencido há mais de 90 dias	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e o crédito vencido há mais de 90 dias
Coertura do crédito a clientes	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito e o crédito a clientes bruto
Custo do risco	Rácio entre o justo valor inicial e as dotações para imparidades registadas no período para risco de crédito e títulos <i>corporate</i> e o saldo do crédito a clientes bruto e a carteira de títulos <i>corporate</i>
Non-performing loans	Saldo dos empréstimos classificados como em incumprimento de acordo com a definição interna - em conformidade com a definição regulamentar do artigo 178 do <i>Capital Requirement Regulation</i> -, ou seja, (i) empréstimos com montante vencido significativo por mais de 90 dias consecutivos ou (ii) empréstimos identificados como improváveis de pagamento, de acordo com critérios qualitativos.

Rácio de <i>Non-performing loans</i>	Rácio calculado em duas perspetivas (i) Non-Performing Loans (NPL) incluindo disponibilidades e aplicações em instituições de crédito / crédito a clientes (bruto) + disponibilidades e aplicações em instituições de crédito e (ii) Non-Performing Loans (NPL) excluindo disponibilidades e aplicações em instituições de crédito / crédito a clientes (bruto)
Cobertura de <i>Non-performing loans</i>	Rácio calculado em duas perspetivas (i) entre imparidades de balanço para crédito a clientes e disponibilidades e aplicações em instituições de crédito e o montante de <i>non-performing loans</i> incluindo disponibilidades e aplicações em instituições de crédito e (ii) entre imparidades de balanço para crédito a clientes e o montante de <i>non-performing loans</i> excluindo disponibilidades e aplicações em instituições de crédito
RÁCIO DE EFICIÊNCIA E RENDIBILIDADE	
Eficiência (Custos com pessoal / Produto bancário) Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre os custos com pessoal e o produto bancário (margem financeira, serviços a clientes, resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração)
Eficiência (Custos operativos / Produto bancário) Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre custos de funcionamento (despesas de pessoal, outras despesas administrativas e depreciação) e produto bancário (margem financeira, serviços a clientes, resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração)
Rendibilidade Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o produto bancário (margem financeira, serviços a clientes, resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração) e o ativo líquido médio
Rendibilidade do ativo líquido médio Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e o ativo líquido médio
Rendibilidade dos capitais próprios médios Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e os capitais próprios médios
RoTE (<i>Return on Tangible Equity</i>)	Rácio entre o resultado líquido e os capitais próprios médios deduzidos dos ativos intangíveis e do valor a receber do CCA

ABREVIATURAS	
M€	Milhões de euros
mM€	Mil milhões de euros
pp	Pontos percentuais
pb	Pontos base
OCR	<i>Overall Capital Requirement</i>
P2G	<i>Pillar 2 Guidance</i>

CONFERENCE CALL: RESULTADOS EXERCÍCIO 2023

Data: **Sexta-feira, 2 de fevereiro de 2024**

Hora: **12:00 Lisboa/Londres**

Link: https://channel.royalcast.com/landingpage/novobancoen/20240202_1/

Telefone: Portugal: +351 3 0880 2081 | RU: +44 (0) 33 0551 0200 | EUA: +1 786 697 3501

Password: Novo Banco

NOVO BANCO, SA | Av. da Liberdade, n. 195 Lisboa, Portugal

Capital Social: 6 567 843 862,91 euros

NIPC: 513 204 016 | LEI: 5493009W2E2YDCXY6S81

Email: investidor@novobanco.pt | investor.relations@novobanco.pt | **Tel:** (+351) 21 359 73 90